

Cariacica não tem verba para recuperar bairros

Luiz Pajáú

A Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC) não tem verba para recuperar as localidades carentes do Município. Por isso, bairros como Vale Esperança, que não têm infra-estrutura continuarão problemáticos, admitiu ontem o prefeito Wagner de Almeida.

— No momento, os únicos recursos disponíveis na PMC são os Cr\$ 4 milhões provenientes do Programa de Cidades de Porte Médio. Eles serão usados a partir de hoje — prometeu o prefeito Wagner de Almeida — na construção de uma estrada em lugar da avenida Leopoldina, que dá acesso a vários bairros, inclusive Vale Esperança, e que foi praticamente destruída durante as chuvas.

PROBLEMAS

Vale Esperança é o menor bairro de Cariacica e, proporcionalmente, apresenta os maiores problemas. Além de duas avenidas imprescindíveis para o tráfego só tem transversais. A avenida Central, a principal, dá acesso ao local precariamente, por estar destruída. As ruas e as calçadas estão completamente cobertas pelo barro assentado depois da última enchente, no mês passado.

Não há comércio no local, a não ser quatro botecos que, juntamente com bebidas alcoólicas, vendem produtos de primeira necessidade, todos com preços pelo menos 10 por cento superiores a qualquer supermercado. "Isso torna a vida da gente mais complicada", reclamou a sra. Andreína Batista, residente no número 28 da avenida Central — "porque temos que pegar condução, sair do bairro para fazer compra".

Surgido a partir de 1975, quando a região, situada atrás da Companhia Ferro e Aço (Cofavi) começou a ser loteada, Vale Esperança não recebeu fiscalização da PMC e por isso



A reforma da avenida Leopoldina é a única obra prevista

todas as residências foram construídas abaixo do nível de vazão das águas dos terrenos vizinhos.

ABANDONO

"Para completar nossa desgraça — disse a sra. Ana Maria Jesus Madureira, residente na avenida Central — tem a linha do trem que fica localizada no alto, em cima de um paredão de terra que impede que as enxurradas tenham vazão. No mês passado, por exemplo, minha casa foi inundada e com isso perdi muita coisa que nenhuma Prefeitura vai repor.

Quanto a isso, o prefeito

Wagner de Almeida se restringiu a dizer que "por hora, o que poderemos fazer, além de reconstruir a estrada Leopoldina, é fazer alguma limpeza dentro daquele bairro — e mostrou algumas anotações onde pede o deslocamento de funcionários para Vale Esperança.

Com pouco mais de quatro mil habitantes, Vale Esperança "parece estar condenado a não esperar nada da atual administração", conforme opinou o sr. Cláudio Bonino, residente na rua Nove. "Não temos perspectivas de crescimento, porque aqui não tem comércio, de indústria só existe a Cofavi e nosso imposto não se sabe para onde vai", disse.